

Membro do CC assassinado pelos BA's

25/1/85 N

O Comité Central do Partido Frelimo, anunciou o assassinato de Assumane N'Taula, membro daquele órgão dirigente, ocorrido na província do Niassa, em mais uma acção dos bandidos armados. Transcrevemos em seguida, o comunicado do Comité Central:

«Com profunda consternação, o Comité Central do Partido Frelimo, comunica o falecimento, no passado dia 22 de Janeiro de 1985, no distrito de Mavago, província do Niassa, do camarada ASSUMANE N'TAULA, membro do Comité Central do Partido Frelimo. O camarada ASSUMANE N'TAULA, que tinha 62 anos, foi friamente assassinado, em mais uma acção bárbara e criminosa dos bandidos armados.

Nascido em Litupula, distrito de Mavago, o camarada ASSUMANE N'TAULA era um veterano da Luta Armada de Libertação Nacional, que se distinguiu na organização e mobilização da população para a guerra, na frente do Niassa Oriental. Membro da Frente de Libertação de Moçambique desde 1965, seguiu para a Tanzânia em 1969 a fim de receber preparação político-militar em Nachingwea.

Regressado ao Niassa, assumiu a responsabilidade de Secretário Distrital de Mavago. Camponês, esteve na vanguarda do processo de transformação das relações de produção na sua zona, desempenhando um papel muito activo na formação de cooperativas.

Após a independência nacional, o camarada ASSUMANE N'TAULA, continuou a assumir a responsabilidade política pelo distrito de Mavago, destacando-se nas diversas frentes da reconstrução nacional e, num período mais recente, na organização da população para o combate aos bandidos armados. Pelas suas elevadas qualidades de militante, pela sua total dedicação à causa popular, o camarada

ASSUMANE N'TAULA, foi eleito para o Comité Central do Partido Frelimo, no 4.º Congresso.

Ao transmitir à família enlutada o sentimento de profunda dor e as sentidas condolências dos militantes do nosso Partido, assim como de todo o Povo moçambicano, o Comité Central, expressa a sua firme convicção de que o exemplo do camarada ASSUMANE N'TAULA frutificará e será fonte de inspiração para as gerações mais jovens. A sua morte às mãos criminosas dos bandidos armados, em pleno exercício dos seus deveres de militante e de patriota, reforça a determinação do nosso Partido, e de todo o nosso Povo, em prosseguir ainda com maior vigor o combate até à liquidação total e completa do bandidismo armado.

Maputo, 24 de Janeiro de 1985.»



ASSUMANE N'TAULA